

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.049.708
Preferenciais	0
Total	4.049.708
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	233.480	248.814
1.01	Ativo Circulante	233.480	248.814
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	170.622	187.717
1.01.06	Tributos a Recuperar	62.858	61.097
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62.858	61.097
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	62.858	61.097

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	233.480	248.814
2.01	Passivo Circulante	280	1.000
2.01.02	Fornecedores	280	1.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	280	1.000
2.03	Patrimônio Líquido	233.200	247.814
2.03.01	Capital Social Realizado	1.878.899	1.878.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.645.699	-1.631.085

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.423	-55.170
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.423	-55.170
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.423	-55.170
3.06	Resultado Financeiro	809	7.925
3.06.01	Receitas Financeiras	4.906	11.729
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.097	-3.804
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.614	-47.245
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.614	-47.245
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.614	-47.245
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00361	-0,01167
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00361	-0,01167

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.614	-47.245
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.614	-47.245

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.095	-7.657
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.614	-47.245
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.481	39.588
6.01.02.01	(Aumento) de Tributos a Recuperar	-1.761	-1.263
6.01.02.02	Aumento/Redução Outros Ativos e Passivos	0	9.564
6.01.02.04	Aumento (Redução) Fornecedores	-720	31.287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.095	-7.657
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	187.717	332.301
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	170.622	324.644

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.614	0	-14.614
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.614	0	-14.614
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.878.899	0	0	-1.645.699	0	233.200

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.899	0	0	-1.482.749	0	396.150
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.899	0	0	-1.482.749	0	396.150
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-47.245	0	-47.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-47.245	0	-47.245
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	0	0	-1.529.994	0	348.905

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.423	-54.920
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.423	-54.920
7.03	Valor Adicionado Bruto	-15.423	-54.920
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-15.423	-54.920
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.906	11.729
7.06.02	Receitas Financeiras	4.906	11.729
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-10.517	-43.191
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-10.517	-43.191
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	250
7.08.02.01	Federais	0	250
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.097	3.804
7.08.03.03	Outras	4.097	3.804
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.614	-47.245
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.614	-47.245

Comentário do Desempenho

(Valores expressos em reais – R\$)

A Longdis S.A. (“Companhia”) apresentou prejuízo no trimestre de R\$14.614(prejuízo de R\$47.244 em igual trimestre do exercício anterior), representado, basicamente, pelas despesas com a manutenção da própria Companhia

A Companhia não detém nenhum investimento operacional.

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") tem como objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia é diretamente controlada por Selectpart Participações S.A. ("Selectpart"), Telinvest S.A. ("Telinvest") e Ret Participações S.A. ("Ret") e, indiretamente, por Capitalpart Participações S.A. ("Capitalpart"), a qual por sua vez é diretamente controlada por Telinvest e Ret.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional.

A Longdis é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Base de elaboração

As presentes informações trimestrais são de responsabilidade da Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e com os centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Utilização das estimativas e julgamentos

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em reais - R\$)

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das informações trimestrais. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata. A classificação das aplicações financeiras depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Companhia classificou seus ativos financeiros no momento inicial da contratação como "mantidos para negociação" e são contabilizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima, substancialmente, do valor de mercado.

c) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Demonstração dos fluxos de caixa

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em reais - R\$)

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

e) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas informações trimestrais requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações trimestrais e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA

4. ADOÇÃO DE NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES EMITIDOS

Foram aprovados pelo IASB e normatizados pelo CPC e CVM os seguintes novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2013:

- CPC 18/ IAS 28 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada em Empreendimento Controlado em Conjunto
- CPC 19(R2) /IFRS 11 – Negócios em Conjunto
- CPC 26/ IAS 1 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 33/ IAS 19 (R1) – Benefícios a Empregados
- CPC 36/ IFRS 10 (R3) – Demonstrações Consolidadas
- CPC 45/ IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades
- CPC 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo

As alterações destas normas não impactaram as informações trimestrais da Companhia.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Notas Explicativas**LONGDIS S.A.**

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em reais - R\$)

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., conforme se segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Bancos conta movimento	10	10
Aplicações financeiras	<u>170.612</u>	<u>187.707</u>
Total	<u><u>170.622</u></u>	<u><u>187.717</u></u>

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, por 97,23002 cotas do Fundo Corp Plus DI do Banco Itaú S.A.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

Estão no circulante e são compostos basicamente, de imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras a serem compensados com obrigações futuras.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo Negativo de IRPJ	54.671	52.604
Outros	<u>8.187</u>	<u>8493</u>
Total	<u><u>62.858</u></u>	<u><u>61.097</u></u>

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em reais - R\$)

7.1. Capital social

No período encerrado em 31 de março de 2013, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$1.878.899 representado por 4.049.708 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (sendo o mesmo valor e quantidade em 31/12/2012).

A Companhia poderá aumentar o seu capital social independentemente de decisão assemblear até o limite de R\$10.000.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie, classe e quantidade de ações a ser emitida, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e colocação.

7.2. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

8. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	4.252	10.795
Juros e atualização monetária sobre outros ativos	<u>654</u>	<u>934</u>
	<u>4.906</u>	<u>11.729</u>
Despesas financeiras		
Juros e despesas bancárias	<u>(4.097)</u>	<u>(3.804)</u>
	<u>809</u>	<u>7.925</u>

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em reais - R\$)

A Companhia não apurou lucro tributável no período e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social a serem compensados com lucros tributários futuros, ambos no montante de R\$ 1.588.311(R\$1.573.697 em 31 de dezembro de 2012). A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixas e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

LONGDIS S.A.

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em reais - R\$)

Os saldos em conta corrente mantidos no Banco Itaú Unibanco S.A. têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no período.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

11. EVENTOS SUSEQUENTES

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013, foi alterada a sede social da Companhia para a Rua Iguatemi, 354, cj. 301, Centro, Cidade e Estado de São Paulo.

12. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores da Companhia aprovaram estas Informações trimestrais em 10 de maio de 2013, as quais consideraram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Longdis S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Longdis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2013.

BKR - Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O

Mario Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" SP